



PORTUGAL

Orçamento Participativo

Projecto apoiado pela IC EQUAL

Av. da Liberdade, Sítio da Campina, Apt. 158
8150-022 São Brás de Alportel - Portugal
| Tel.: (+351) 289 840 860
| Fax. (+351) 289 840 879
| E-mail: orcamentoparticipativo.pt@gmail.com

Abr. 2008

Edição nº2

Boletim informativo



AGENDA

Formação sobre Orçamento Participativo

Faro, 10 e 11 de Abril de 2008

Biblioteca Municipal

Inscrições abertas:

www.cefa.pt

Encontro de Governos Locais

Lusófonos

Brasília (Brasil), 16 e 17 de Abril de 2008

www.cnm.org.br/governoslocaislusofonos

II Encontro Nacional sobre Orçamento Participativo e Democracia Local

Palmela, 15 e 16 de Maio de 2008

E-mail:

www.op-portugal.org

orcamentoparticipativo.pt@gmail.com



EDITORIAL

DAR RESPOSTA A UMA NECESSIDADE SENTIDA

O Projecto "Orçamento Participativo Portugal – mais participação, melhor democracia" cumpriu o seu segundo mês de vida. Este período foi essencialmente destinado a um trabalho preparatório de organização e divulgação das actividades previstas. O tema do Orçamento Participativo é relativamente novo em Portugal, embora possamos desde já constatar a enorme curiosidade que está a despertar. Autarquias de Norte a Sul do país têm manifestado interesse em participar nas diferentes actividades do projecto, expressando em alguns casos uma vontade de iniciar processos de Orçamento Participativo. Estudantes e investigadoras/es ligadas/os a diferentes universidades e centros de investigação têm-nos contactado, procurando obter mais informação sobre as experiências portuguesas, com o objectivo de desenvolverem investigações sobre o tema. Sectores mais organizados da sociedade civil começam também a mobilizar-se, no sentido de aprofundar conhecimentos e adquirir ferramentas que lhes permitam defender a implementação de processos participativos nos seus territórios.

Em primeira instância isto significa que o projecto surge com um grande sentido de oportunidade, dando resposta a uma necessidade sentida por vários sectores da sociedade portuguesa.

Estes pequenos indicadores são um bom sinal para a nossa democracia, pois demonstram a vontade e o

empenhamento de diferentes actores políticos e sociais de aprofundar o processo de construção democrática e ultrapassar o enorme afastamento dos portugueses e das portuguesas face à vida política nacional.

A primeira acção de formação regional sobre Orçamento Participativo terá lugar nos próximos dias 10 e 11 de Abril, no Auditório da Biblioteca Municipal de Faro. As inscrições são gratuitas e estão abertas no sítio Internet do Centro de Estudos e Formação Autárquica.

Gostaria ainda de relembrar, em especial as Autarquias, que o projecto prevê a organização de quatro workshops regionais de apoio à concepção/reformulação de modelos de Orçamento Participativo. Propomos neste âmbito trabalhar com base num conjunto de dimensões essenciais deste tipo de processos, facultando às/aos participantes os elementos necessários para que possam definir o(s) seu(s) próprio(s) modelo(s) de Orçamento Participativo. As Autarquias interessadas devem contactar-nos, ajudando-nos assim a definir a melhor localização geográfica para a realização dos workshops. A participação é integralmente gratuita. Uma última nota para relembrar que o II Encontro Nacional sobre Orçamento Participativo e Democracia Local terá lugar nos dias 15 e 16 de Maio, no Cine-Teatro São João, em Palmela.

Nelson Dias

(Coordenador Global do Projecto)



OBSERVATÓRIO

Se promove ou conhece uma experiência de Orçamento Participativo em Portugal, agradecemos que nos informe.



convite



**dias 16 e 17
de abril de 2008
em Brasília - Brasil**



Encontro de Governos Locais Lusófonos

O Encontro de Governos Locais Lusófonos é uma iniciativa promovida pela Confederação Nacional de Municípios do Brasil (CNM), pela Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), pela Associação Nacional de Municípios de Moçambique (ANAMM), pela Associação Nacional de Municípios Cabo-verdianos (ANMCV) e pela União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA), que reunirá autoridades locais do Brasil, Cabo Verde, Angola, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, além de representantes do governo federal e da sociedade civil, com o objectivo de elaborar uma reflexão sobre as potencialidades de acção entre as comunidades de língua portuguesa.

Além da identidade cultural, as comunidades lusófonas apresentam valores e experiências a serem compartilhadas relativamente a temas políticos, sociais e económicos. O aumento do intercâmbio entre os poderes locais dessas comunidades abre diversas oportunidades no campo da cooperação internacional, do comércio exterior e mesmo da valorização do processo de descentralização democrática.

O Encontro terá como principais objectivos:

- O fortalecimento da rede de governos locais lusófonos;
- A troca de experiências em áreas como

políticas sociais, tecnologia, planeamento urbano participativo, descentralização, entre outras;

- O fortalecimento das associações de governos locais e do movimento municipalista nos países de Língua Portuguesa;

- O aumento das iniciativas de cooperação nos campos cultural, social, ambiental e económico, a partir do reconhecimento de uma identidade colectiva;

- O levantamento de fontes de financiamento e recursos técnicos e humanos para projectos de cooperação internacional.

PROGRAMA

15 de Abril de 2008

Os participantes do Encontro poderão assistir à abertura da Marcha de Prefeitos a Brasília, que contará com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

16 de Abril de 2008

(2º dia da XI Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios)

I. Sessão de Abertura

CNM; ANMCV; ANMP; ANAMM; UCCLA; Governo Federal (Brasil); Governo do Distrito Federal (Brasil)

II. A Identidade Lusófona e as Relações Internacionais dos Governos Locais

Brasil; Cabo Verde; Portugal; Moçambique; Angola; Guiné-Bissau; São Tomé e Príncipe; Timor-Leste

III. Discussão Temática

Debate sobre potenciais acções a serem realizadas no âmbito da comunidade.

17 de Abril de 2008

IV. Exposição das Discussões Temáticas

- Fortalecimento Institucional das Associações de Governos Locais
- Modernização da gestão e novas tecnologias
- Influência de uma governação democrática no Orçamento e Planeamento Urbano
- Desenvolvimento económico local: Viabilidade Financeira Municipal e as Políticas de Emprego e Renda.
- Políticas Sociais Equitativas e o Capital Humano

V. Mobilização de Recursos para a Cooperação Internacional

VI. Redacção e Aprovação da Carta de Brasília

VII. Visita Técnica a Brasília

Mais informações e inscrições abertas:

Site:

www.cnm.org.br/governoslocaislusofonos

E-mail

cnminternacional@cnm.org.br

Telefone +55 61 2101 6000.



Formações Regionais sobre Orçamento Participativo



Estão previstas 4 acções regionais: Faro (10 e 11 de Abril), Lisboa (2 e 3 de Junho), Coimbra (25 e 26 de Setembro), Vila Nova de Gaia (29 e 30 de Setembro). Cada acção está organizada em 6 sessões, num total de 10 horas, a distribuir pelos 2 dias de formação. Cada sessão terá em média entre 1:00 a 1:30h. Prevê-se também a realização de exercícios de simulação que – através da prática – ajudem a compreender o uso de alguns instrumentos técnicos que podem ser utilizados nos diferentes momentos de decisão política.

As acções de formação são abertas a: executivos autárquicos, membros de Assembleias Municipais e Juntas de Freguesia, associações de autarquias, técnicos de autarquias, partidos políticos, docentes, investigadores e estudantes, associações e outras organizações da sociedade civil, público em geral.

As acções contam com vários especialistas, nacionais e internacionais, na área do Orçamento Participativo: Alberto Gómez, Ana Raquel Matos, Boaventura de Sousa Santos, Carsten Herzberg, Francesco Frieri, Giovanni Allegretti, João Arriscado Nunes, José Maria Manjavacas, Marisa Matias, Nelson Dias, Odón Elorza, Tomás Villasante, Yves Cabannes, Yves Sintomer.

A Inscrição é gratuita e pode ser feita através da página Internet do Centro de Estudos e Formação Autárquica (www.cefa.pt).

Programa da Formação em Faro

Dia 10 de Abril de 2008

9.30h-10.00h – SESSÃO DE ABERTURA

José Apolinário, Presidente da Câmara Municipal de Faro

Nelson Dias, Coordenador Global do Projecto “Orçamento Participativo Portugal – mais participação, melhor democracia”

Nuno Marques Pereira, Vice-Presidente do Centro de Estudos e Formação Autárquica

10.00h-10.20h - ENQUADRAMENTO DOTEMA

Giovanni Allegretti, Coordenador da Equipa de Formadores do Projecto, em representação do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

10.20h-11.20h - UM ESTUDO DE “CASO”

Alberto Gómez, Vereador responsável pelo processo de Orçamento Participativo de Puente Genil, Espanha.

11.20h-11.40h – Coffee break

11.40h-12.40h – APRENDER COM OS “ERROS”

A inserção dos processos dentro das estruturas técnico-administrativas municipais: o caso de Sevilha

José Maria Manjavacas Ruiz, docente no Departamento de Antropologia Social da Universidade de Sevilha.

12.45h-13.15h – Debate com os intervenientes das primeiras sessões

13.15h-14.45h – Almoço livre

14.45h-15.45h – O ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E O DEBATE SOBRE DEMOCRACIA

Sentir o pulso à democracia e avaliar potencialidades e limites do OP no processo de construção democrática

Nelson Dias, Sociólogo, formador da Associação In Loco.

15.45h-16.10h – Debate

16.10h-16.30h – Coffee break

O ORÇAMENTO PARTICIPATIVO COMO FERRAMENTA VERSÁTIL

16.30h-17.15h – Lidar com as “ausências”: instrumentos técnicos e critérios sociais para tomar conta das necessidades de quem não participa.

Marisa Matias, investigadora do Centro de Estudos Sociais.

17.15h-18.15h – Simulação de uma decisão do Orçamento Participativo com uso de instrumentos técnicos matriciais.

Dia 11 de Abril de 2008

O S A U T A R C A S C O M O PROTAGONISTAS

São convidados/as os/as Presidentes das Câmaras Municipais de Faro, São Brás de Alportel, Vila Real de Santo António e Silves.

9.30h-11.00h – Apresentações de experiências de Orçamento Participativo desenvolvidas em Portugal.

11.00h-11.30h – Coffee break

11.30-13.15 – Mesa redonda de debate sobre os avanços dos Orçamentos Participativos em Portugal.

Contactos:

Giovanni Allegretti
Tel. (+351) 239 855 570
Fax. (+351) 239 855 589
E-mail: giovanni.allegretti@ces.uc.pt

Ema de Sousa
Tel. (+351) 239 796 500
Fax. (+351) 239 796 502
E-mail: ema.sousa@mail.cefa.pt



Sugestão de Leitura

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO ANIMAÇÃO CIDADÃ PARA A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA



Autor: Nelson Dias

Ano: 2008 (Abril)

Descrição: Produto EQUAL concebido para apoiar o processo de disseminação do tema e da metodologia do Orçamento Participativo em Portugal.

Este produto contempla:

- uma proposta de definição conceptual do OP

- uma contextualização sobre a história e o panorama actual do OP;
- uma reflexão sobre as dimensões essenciais na definição de um qualquer modelo de OP (segundo a proposta de Yves Cabannes), nomeadamente: orçamental, participativa, normativa e territorial.

Este ponto convida os eventuais incorporadores a realizarem uma reflexão que tem em conta, por um lado, cada uma das dimensão e respectivo leque de opções na definição do modelo de OP, e, por outro lado, a realidade do território onde esse vai ser implementado. Este ponto sintetiza ainda um conjunto de questões essenciais às quais qualquer incorporador interessado deverá responder, tendo em vista a implementação do OP no seu território. Por outras palavras, este ponto convida cada incorporador a conceber o seu próprio modelo de OP.

- uma apresentação do modelo de OP de São Brás de Alportel (OPSBA), de acordo com as dimensões e os questionamentos expostos no ponto anterior;

- uma apresentação do Orçamento Participativo Crianças e Jovens de São Brás de Alportel;

- uma avaliação das potencialidades e

limites do OP, de forma a apoiar os incorporadores na tomada de decisão, assim como no desenho do modelo de OP que seja capaz de fortalecer os pontos fortes e minimizar eventuais pontos fracos de um processo como este;

- uma proposta de condições que serão necessárias reunir para a implementação do OP. Este ponto permite uma reflexão prévia sobre a capacidade de cada incorporador em assegurar um processo deste tipo. As condições apontadas são de ordem política, institucional e técnica;

- uma proposta de roteiro para a adopção do OP por parte de qualquer autarquia;

- um CD-Rom com um vídeo da experiência de São Brás de Alportel e com a disponibilização de todos os documentos e materiais utilizados no processo de OP.

Este documento estará brevemente disponível para download no site do projecto Orçamento Participativo Portugal:

www.op-portugal.org



Sites de interesse

www.democraciaparticipativa.org

A equipa deste projecto, coordenado por Leonardo Avritzer, é especializada, sobretudo, no estudo da participação da sociedade civil nas políticas públicas

www.participatorybudgeting.org

É um espaço que põe à disposição do/a utilizador/a recursos e fóruns sobre orçamento participativo e outras formas de democracia participativa.

SEMINÁRIO REGIONAL DO CONTINENTE AFRICANO SOBRE ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Entre 10 a 14 de Março realizou-se em Durban – África do Sul o "Seminário Regional do Continente Africano sobre Orçamento Participativo - fortalecendo transparência orçamental, participação e visão independente. Neste Seminário participaram delegações de vários países africanos (Zimbabué, Gana, Moçambique, Camarões, Malauí, África do Sul, Senegal, Ruanda e Uganda) e da América Latina (Equador, Peru e Brasil - com representação das cidades de Santo André (SP) e Belo Horizonte (MG)), que apresentaram as suas experiências.

No final do encontro foi aprovada a realização de um Seminário Internacional do Orçamento Participativo, em Belo Horizonte, Brasil, em parceria com o Banco Mundial. Nesse evento serão apresentados os resultados de quatro projectos de parceria entre a América Latina e África para fomento do OP no continente africano.

Contacto: Giovanni Allegretti
giovanni.allegretti@ces.uc.pt



FICHA TÉCNICA

Boletim Informativo

Periodicidade mensal
Distribuição gratuita via electrónica

Edição: Projecto Orçamento Participativo Portugal

Contactos

Coordenação Global do Projecto
Telf. (+351) 289 840 860
Fax. (+351) 289 840 879
Telm. (+351) 968425978
E-mail:

orcamentoparticipativo.pt@gmail.com

Financiamento:

